

O ASSESSOR

Informativo bimestral virtual – ano 01 – edição EXTRA - outubro de 2016
Editor Responsável - Leão Cayuela



Seu clube pode fazer a diferença na comunidade e contribuir para a meta ao participar das quatro campanhas do Desafio de Serviço do Centenário. Você decide quando servir e quais projetos são adequados para seu clube e comunidade.



Como Engajar os Jovens

Apoie os jovens da sua comunidade, ou inspire a próxima geração de voluntários, convidando Leos ou a juventude local a servir em um projeto com você.



Compartilhar a Dádiva da Visão

Previna a ocorrência de casos futuros de cegueira desnecessária por meio de exames de visão e eventos educacionais. Proporcione o dom da visão por meio de projetos que beneficiam pessoas cegas ou que estão vivendo com visão subnormal.



Alívio à Fome

Amplie o acesso a alimentos saudáveis para populações vulneráveis na sua comunidade.



Proteção ao Meio Ambiente

Proteja e melhore a meio ambiente para tornar sua comunidade um local mais saudável para a vida de todos.

"VOCÊ NÃO PODE IR MUITO LONGE ATÉ QUE FAÇA ALGO POR SEUS SEMELHANTES". MELVÍN JONES



O ASSESSOR

Informativo bimestral virtual – ano 01 – edição EXTRA - outubro de 2016
Editor Responsável - Leão Cayuela



Seja um Leão

Junte-se a nós
diferença! Como
juntará a um



para fazer a
um Leão, você se
grupo de

homens e mulheres que possuem uma mentalidade voltada ao serviço e que trabalham juntos para fortalecer a sua comunidade. Você também fará parte de algo ainda maior — uma rede mundial de voluntários dedicados em mais de 46.000 clubes. Faça a diferença na sua comunidade.
Seja um Leão!

O ASSESSOR

Informativo bimestral virtual – ano 01 – edição EXTRA - outubro de 2016
Editor Responsável - Leão Cayuela

PROTOCOLO LEONÍSTICO

Certa vez durante uma noite de divagação leonística, adormeci e sonhei com o seguinte depoimento de uma das principais figuras do nosso grandioso movimento.

“Meu nome é Protocolo Leonístico.

Fui concebido por Lions Internacional, a partir da sua fundação, com base em regras já existentes em um livro intitulado “Robert Rules of Order” (Normas de Procedimentos de Robert), lançado em 1876 pelo engenheiro militar norte-americano Henry M. Robert.

Nesta publicação, o autor criou um conjunto de normas destinadas a reger e orientar o bom andamento no funcionamento dos eventos. E Lions Internacional estruturou sua ação protocolar nessas normas, sacramentando-as inclusive nos Estatutos e Regulamentos da Associação.

É evidente e natural que, com o passar do tempo, adaptações e alterações foram realizadas, mas a essência continua até hoje. E assim fui crescendo, procurando me manter forte e rijo.

Como pode ser constatado, já sou um veterano. Mas apesar da idade, observo que existem muitos membros da minha família leonística que não me respeitam. E isso me entristece! Não por mim, que já me acostumei a esses descasos, mas principalmente pelos membros que vem se agregar ao nosso movimento. Se quem já participa não me respeita, o que esperar dos novos participantes.

Estou presente e participo de todos os eventos leonísticos! O que tenho visto, nos últimos tempos, me deixa apreensivo. Existem dirigentes que não estão nem aí comigo. Simplesmente me jogam as traças, deixando que cada um dance ao som da música que quiser. Avalio, com tristeza, que o prejudicado não sou eu, mas o leonismo como um todo. Por isso, lamento e choro!

LAMENTO, quando se inicia um evento com atraso em relação ao horário estabelecido, e sem qualquer limite para término ou encerramento. Isso denota, na ótica de meu entendimento, tremenda falta de respeito para com aqueles que chegam no horário. Ou não?

CHORO, quando o convite expedido com carinho recomenda traje social completo, e muitos se apresentam em manga de camisa, jaqueta, sem gravata ou cordão, tênis e outros trajes. É um desrespeito para quem atendeu as recomendações do convite e comparece adequadamente.

LAMENTO, quando na composição da mesa dirigente não é observada a precedência protocolar existente. Ou quando se colocam em mesas separadas dirigentes da mesma categoria. Ou quando convocam primeiro um não associado antes de um dirigente leonístico.

CHORO, quando a leitura da Invocação à DEUS, dos propósitos dos Lions Clubes, do Código de Ética do Leão ou da Oração pelo Brasil é iniciado com a leitura preliminar do título.

LAMENTO, quando durante uma Assembléia Festiva, enquanto algum dirigente está fazendo uso da palavra, Companheiros, Companheiras e Domadoras continuam conversando como se nada tivesse acontecendo, numa tremenda desconsideração para com o orador. E essa falta de cortesia compromete minha imagem. E não se deve nesse aspecto, criticar apenas o Clube anfitrião, pois em grande parte, os visitantes é que demonstram essa falta de educação.

CHORO, quando são iniciados os trabalhos de Reunião ou Assembléia com demoradas, longas e enfadonhas introduções e falas desnecessárias, chatas e inconvenientes.

LAMENTO, quando as Bandeiras são colocadas no suporte sem obedecer ao posicionamento protocolar. Ou quando a Bandeira do Brasil não está colocada num patamar levemente mais elevada que as demais. Ou quando o Lábaro Nacional é de tamanho inferior às outras bandeiras, e deveria possuir, no mínimo, as mesmas dimensões. Ou quando algum Companheiro ou Companheira, durante a saudação ou execução do Hino, fica segurando ou esticando a Bandeira Nacional para destacá-la no mastro. Ou quando o suporte ou pedestal com as bandeiras não está colocado a direita da mesa de trabalho, olhando-se desta para a platéia.

CHORO, quando por qualquer motivo deixam de entoar ou executar o Hino Nacional ou o Hino a Bandeira.

O ASSESSOR

Informativo bimestral virtual – ano 01 – edição EXTRA - outubro de 2016
Editor Responsável - Leão Cayuela

LAMENTO, quando qualquer evento leonístico é iniciado sem a praxe protocolar da leitura da “Invocação à Deus”.

CHORO, quando durante uma solenidade de Posse de novo(a) associado (a) os Propósitos dos Lions Clubs são lidos antes do Código de Ética do Leão, quando necessariamente, este deve anteceder a leitura daquele.

LAMENTO, quando é feita a apresentação do orador oficial com longo e tedioso currículo, com menção de aspectos familiares e profissionais de forma descabida e desnecessária.

CHORO, quando é nomeado para funcionar como Mestre de Cerimônia não se restringe a agradecer a nomeação, dando início ao roteiro, como também usa da palavra como se fosse um palestrante, com citações inoportunas e não condizentes com a função que foi distinguido.

LAMENTO, quando alguém chama os associados do Lions de “Leonino”, denominação esta imputada aos portadores de fâcias de Leão, características da Síndrome de Dawn.

CHORO, quando inexistente INSTRUÇÃO LEONÍSTICA nas Assembléias Ordinárias dos Lions Clubs.

LAMENTO, quando é escolhida uma domadora para a leitura do Código de Ética do Leão ou dos Propósitos dos Lions Clubs, que é atribuição exclusiva de Companheiro Leão, a ela, por deferência, pode-se permitir a Invocação à Deus.

CHORO, quando o Diretor Animador ou Social conta piadas inoportunas, histórias ofensivas, discriminatória, de gozação, que possam magoar, melindrar ou ferir suscetibilidades.

LAMENTO, quando algum Companheiro ou Companheira é chamado ou intitulado de senhor, senhora professor, doutor e outros títulos.

CHORO, quando candidatos a associados, ainda não oficialmente empossados são intitulados de Companheiro e Companheira Leão, mesmo na Assembléia Festiva que dará origem às suas posses.

LAMENTO, quando nas reuniões do Clube é solicitada a colaboração financeira para outros Clubs, Distritos ou atividade paralela. Ou quando são vendidas rifas, ingressos, ação entre amigos e objetos diversos em nossas assembléias, em especial se não são de cunho leonístico.

CHORO, quando alguém faz uso da palavra livre, ou palavra dirigida, ultrapassando o limite de tempo estabelecido por aquele que a concedeu.

LAMENTO, quando é solicitado ao recém-empossado dar “urro” do leão. Esta prática, que havia sido criada pó Anthony Menke, do Lions Clube de Detroit, em 1943, já caiu em desuso, foi abolida por recomendação de Lions Internacional e não deve mais ser utilizada. Além de constranger o incorporado, é de efeito desagradável e cunho infantil, parecendo mais uma gozação do que uma demonstração de boa recepção ao novo associado, obrigando-o a fazer papel de bufo.

CHORO E LAMENTO, quando... Bem, são tantos os erros, gafes e aberrações feitas em meu nome que poderia preencher páginas e mais páginas com elas. Mas, isso não daria a impressão da lavratura de um testamento? Aí sim, eu estaria assumindo e antecipando meu próprio desaparecimento!

Meu desejo, é ter uma vida saudável e de pleno vigor. E o remédio para isso poderá ser-me concedido com o beneplácito dos membros da minha família leonística, principalmente por parte daqueles que tem o desejo real da minha perpetuação .

Um abraço fraternal a todos, do seu “Protocolo Leonístico”

- **Autor PDG 1997/1998 - CL Antonio Domingos Adriani – DLC-6**
- **Apresentação PDG Olavo Santana Martins – DLA=6**



DIVULGAÇÃO
CL André Cayuela
Assessor de Informática DLA-6 – AL 2016/2017